Série: Quem é Jesus

**JESUS, O PROMETIDO**

Estudo nº 14

As promessas fazem parte da nossa vida. Os pais prometem fazer algo por seus filhos. Políticos, empresários e amigos fazem promessas. Todos nós já tivemos que esperar que alguém cumprisse sua promessa. Às vezes temos que esperar muito tempo! E às vezes ficamos desapontados.

Da mesma forma, Deus fez promessas para nós. Muitos Séculos antes do nascimento de Jesus, Deus prometeu que o Messias, o Ungido de Deus, viria. Ele falou à humanidade por meio de Seus profetas, descrevendo essa pessoa e explicando o que ela iria fazer.

Quando Jesus veio, muitas das pessoas que conheciam essas profecias realizaram algo muito importante.

Eles viram que as coisas que Jesus disse e fez se encaixavam perfeitamente com as profecias. Eles perceberam que Jesus era o Messias prometido por Deus. Deus cumpriu Sua Palavra!

Nesta lição, você estudará os diferentes tipos de profecias feitas sobre Jesus. Você descobrirá as coisas maravilhosas que foram anunciadas a respeito de sua vinda.

O plano

A. A natureza da profecia bíblica

B. Verdades sobre o Messias

Os objetivos

1. Mencionar os diferentes tipos de profecias bíblicas.

2. Identificar várias maneiras pelas quais Jesus cumpre as profecias bíblicas sobre o Messias.

A. A natureza da profecia bíblica

Objetivo 1. Mencionar os diferentes tipos de profecias bíblicas.

As profecias bíblicas são mensagens que Deus enviou ao Seu povo por meio dos profetas, que eram Seus mensageiros. Foi por meio deles que Deus fez as pessoas saberem o que Ele queria que elas fizessem, e Ele as fez saber muitas coisas que iriam acontecer no futuro.

Deus inspirou os profetas a escrever as revelações que Ele lhes deu, as quais encontramos na Bíblia. Muitas dessas previsões já se concretizaram nos mínimos detalhes. A Bíblia contém o cumprimento histórico de um grande número deles. Por outro lado, algumas dessas profecias estão sendo cumpridas agora. Outras, porém, serão cumpridas no futuro.

Importância das profecias

O cumprimento das profecias bíblicas nos permite saber que a Bíblia é o que realmente afirma ser: a Palavra de Deus. Quem está qualificado para prever o futuro em todos os seus detalhes e descrever tudo o que acontecerá a certas pessoas em determinado lugar e em determinado momento, centenas de anos depois?

Deus confirmou a inspiração da Bíblia ao anunciar Seu propósito antes do tempo de seu cumprimento e fez acontecer exatamente como Ele havia anunciado por meio de Seus profetas.

As profecias do Antigo Testamento sobre a vinda de um Salvador são de extrema importância para nós, por três razões:

1. Podemos apreciar a vida de Jesus à luz dessas predições e deduzir delas se Ele é realmente o Salvador prometido.

2. É muito mais fácil para nós entendermos, através das profecias, quem é Jesus e por que ele veio. Todo o seu trabalho no passado, no presente e no futuro está exposto diante de nós.

3. Podemos saber que Deus cumpre o que prometeu. Assim como a primeira fase das profecias sobre Jesus aconteceu exatamente como preditas, as profecias sobre o futuro terão seu pleno cumprimento.

Desenvolvimento da profecia messiânica

As profecias sobre o Salvador são conhecidas como profecias messiânicas. Este é um título que vem do hebraico Messias, que significa "o Ungido". Os sacerdotes, os profetas e os reis foram ungidos com óleo, como demonstração de que Deus os havia escolhido e separado para Sua obra. A vinda do Messias seria ungido pelo Espírito Santo de Deus para fazer o seu trabalho. Ele seria Profeta, Sacerdote e Rei. A palavra grega para Messias é Cristo. Quando falamos de Jesus Cristo, é porque chamamos Jesus de Messias, o Ungido, o cumprimento das profecias messiânicas.

As promessas de um Messias que Deus fez ao seu povo foram dadas muito gradualmente, durante um período de pouco mais de 4.000 anos. Alguns deles descreveram a obra que Jesus faria na Terra como nosso Salvador. Outros se referem ao Seu reino futuro e eterno. Da mesma forma, houve profecias que foram dadas em mensagens que tratavam de situações

locais, mas que na verdade iam além do problema circunstancial, para se referir à vinda do Messias.

Com o passar do tempo, Deus foi revelando cada vez mais detalhes sobre o Messias, tais como: o local de seu nascimento, como morreria, qual seria a natureza de sua obra.

Na verdade, alguns estudiosos da Bíblia descobriram mais de 300 detalhes sobre o Messias nas profecias do Antigo Testamento. O desejo de Deus era, de fato, que todos tivessem a possibilidade de reconhecer o Messias quando ele aparecesse.

Ritos que prefiguravam o Messias

Os ritos de adoração do povo de Deus no Antigo Testamento eram proféticos. Deus havia estabelecido um sistema meticulosamente elaborado de sacrifícios, como figura do Messias

que viria e que daria Sua vida para salvar o homem de seus pecados. A função dos sacerdotes era uma figura do que Jesus faria, como o sacerdote perfeito, em favor de toda a humanidade.

Todo o livro de Hebreus, no Novo Testamento, nos conta como Jesus se encaixa perfeitamente na imagem profética oferecida pelo ritual simbólico do Antigo Testamento.

Em todo o mundo hoje encontramos vestígios dos ritos e sacrifícios proféticos que Deus instituiu quando o homem pecou. Muitas religiões têm, em sua adoração, alguns desses sinais que apontavam para Jesus. Os membros dessas religiões devem estudar as Sagradas Escrituras, para descobrir o verdadeiro significado do ritual que estabeleceram.

B. Verdades sobre o Messias

Objetivo 2. Identificar várias maneiras pelas quais Jesus cumpre as profecias bíblicas sobre o Messias.

Os profetas do Antigo Testamento predisseram muitas coisas importantes sobre o Messias. Cinco deles são descritos nesta lição.

humano e divino

Encontramos a primeira promessa a respeito do Messias no primeiro livro da Bíblia. Deus se refere a Ele como a semente da mulher. O Messias nasceria de uma mulher. Adão e Eva, o primeiro homem e a primeira mulher, pecaram. Satanás, o inimigo de Deus, os levou a desobedecer a Deus. Isso produziu uma separação entre eles e Deus e deu a Satanás autoridade sobre eles. Mas Deus prometeu que nasceria um Salvador que derrotaria Satanás e destruiria seu poder. Deus disse a Satanás:

"E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar". (Gênesis 3:15)

Ao longo dos séculos que se seguiram, Deus deu a conhecer a Seu povo muitos outros detalhes sobre o Salvador. Ele lhes disse que nasceria em Belém, na terra da Palestina. No entanto, não seria um homem comum. Ele era eterno. Ele sempre existiu, mas viria à Terra para nascer como uma criança humana e crescer para se tornar um líder em Israel.

Miquéias profetizou:

"Mas tu, Belém Efrata, pequena por estar entre as famíliasde Judá, de ti virá a mim aquele que será o Senhor em Israel; e suas origens são desde o princípio,desde os dias da eternidade". (Miquéias 5:2)

Belém Efrata significa uma cidade chamada Belém perto de uma cidade chamada Efrata (Gênesis 35:19; 48:7; Rute 4:11). Em Juízes também é chamada de Belém de Judá (17:7). Era necessário distingui-la porque havia uma Belém nos territórios de outras tribos de Israel (Josué 19:15), mas esta Belém ficava em Judá, perto de uma cidade maior chamada Efrata.

Cerca de 700 anos antes do nascimento de Jesus, Deus fez o profeta Isaías ver que o Salvador vindouro seria humano e divino. Ele nasceria de uma virgem, sem um pai humano. Um de seus títulos seria Emanuel, que significa "Deus conosco".

"Portanto o próprio Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel" (Isaías 7:14).

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6).

Nos evangelhos de Mateus e Lucas podemos ler como foi o nascimento de Jesus. Ele foi concebido sem um pai humano e nasceu da virgem Maria. Isso aconteceu pelo poder de Deus, o Espírito Santo. Humano e divino, Ele era o Emanuel: Deus conosco. Tome nota das últimas palavras de Jesus na terra: "Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo" (Mateus 28:20).

Sacrifício e Salvador

Deus fez com que vários profetas vissem que o Salvador daria Sua própria vida como sacrifício por nossos pecados. Antes de Jesus vir, os animais eram sacrificados a Deus pelos pecados do povo. O pecador trazia um cordeiro ou cabrito ao sacerdote, para ser morto e queimado no altar.

O capítulo 53 de Isaías descreve perfeitamente como Deus faria do Salvador um sacrifício por nossos pecados; mas também descreve como depois Ele viveria novamente. Jesus

se tornou nosso sacrifício pelo pecado, e também nosso Salvador. Os profetas haviam dito quando, onde e como Ele seria traído por um amigo próximo, falsamente acusado, preso, escarnecido, açoitado, crucificado e enterrado. Então Ele ressuscitaria.

Profeta, Sacerdote, Rei

As profecias do Antigo Testamento revelam que o Messias seria ungido pelo Espírito de Deus para ser nosso Profeta, Sacerdote e Rei. Como profeta, ele seria a voz de Deus para nós. Como Sacerdote, ele seria nossa voz diante de Deus. Como Rei, ele seria a mão de Deus nos ajudando e nos direcionando. Ele estabeleceria nossos padrões de vida e estabeleceria o governo de Deus em nossas vidas.

Quando Jesus começou Seu ministério público, ele leu a seguinte profecia sobre o Messias para o povo, deixando-os saber que nele eles estavam testemunhando seu cumprimento:

"O Espírito do Senhor, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; Ele me enviou para pregar boas novas aos abatidos, para curar os quebrantados de coração, para anunciar a liberdade aos cativos e aos presos para serem libertados da prisão; para proclamar o ano da graça de Jeová". (Isaías 61: 1,2)

Profeta. Moisés foi um grande profeta, um líder religioso e um líder do povo judeu cerca de 1.400 anos antes de Jesus nascer. Por meio dele Deus falou ao povo. Foi ele quem os libertou da escravidão. Seu ministério foi acompanhado de grandes milagres, que evidenciaram que o próprio Deus o havia enviado para ser o líder de Seu povo.

Moisés disse: "O Senhor teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis". (Deuteronômio 18:15)

De muitas maneiras, Jesus era como Moisés. Deus falou por meio dEle. Jesus realizou muitos grandes milagres. Ele libertou muitos da escravidão do pecado. Como profeta, Jesus predisse muitos eventos, incluindo sua própria morte por crucificação, sua ressurreição após três dias, seu retorno ao Céu, as atividades em que Seus seguidores se envolveriam, a vinda do Espírito Santo, a propagação do evangelho e a destruição do templo em Jerusalém. Tudo isso aconteceu, assim como Jesus havia anunciado. Algumas de Suas profecias estão se cumprindo precisamente no tempo presente. Sabemos, portanto, que todas as outras se cumprirão igualmente.

O salmista escreveu sobre o Messias: "Ele jurou Jeová, e não se arrependerá; 'Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque’” (Salmo 110:4). Melquisedeque foi o primeiro sacerdote mencionado no Antigo Testamento e aparentemente foi escolhido diretamente por Deus. Os sacerdotes do Antigo Testamento oravam pelo povo e também ofereciam sacrifícios por seus pecados.

Jesus orou muito por seus seguidores quando esteve na Terra e agora está orando por nós. O sacrifício que Ele ofereceu pelos nossos pecados foi a Sua própria vida. Agora podemos pedir perdão a Deus por meio de Jesus, nosso Sacerdote. Sempre que nos voltamos para Ele em oração, nosso Sacerdote apresenta nossas necessidades a Deus.

Rei. Que Rei triunfante seria o Messias, de acordo com o Profecias do Antigo Testamento! Ele iria derrotar Satanás, o inimigo de Deus e da humanidade. Ele venceria o pecado, a doença, a dor e a própria morte. Ele derrotaria as forças do mal e estabeleceria um reino de perfeita justiça e paz na terra. Isso resolveria todos os problemas do mundo.

Não é de admirar, então, que as pessoas estivessem ansiosas por sua vinda! A profecia que lemos em Isaías 9:6 sobre o Príncipe da Paz continua dizendo:

"A expansão do seu império e a paz não terão limite, no trono de Davi e no seu reino, organizando-o e confirmando-o em juízo e justiça desde agora e para sempre". (Isaías 9:7)

Você notará que, nos evangelhos, alguns chamam Jesus de Filho de Davi. É que Ele era um herdeiro legal do trono de Davi. Seus seguidores reconheceram em seus milagres e em seu ministério todas as característicasdo reino maravilhoso que o Messias estabeleceria. Havia muitos que queriam torná-lo rei, mas não era aquele o momento de Jesus estabelecer seu reino universal. Primeiro, as normas e condições para participar de seu reino devem estar fixadas em nossos corações e em nossas vidas. Estamos agora em um período em que devemos convidar as pessoas a aceitarem Jesus como Rei de suas vidas. Ele liberta todos os que o recebem como Rei do poder do pecado e de Satanás.

Jesus é o verdadeiro Rei do Universo. Chegará o dia em que Jesus voltará à Terra para estabelecer Seu reino eterno aqui. Portanto, é extremamente importante que você aprenda agora tudo o que puder sobre quem é Jesus Cristo, como será Seu governo e que papel você desempenhará em Seu Reino.

As profecias messiânicas do Antigo Testamento eram como fios separados. Após a vinda de Jesus Cristo, as pessoas puderam ver que esses fios foram tecidos de maneira maravilhosa.

Em nossa próxima lição, estudaremos mais sobre como Jesus Cristo é o Filho de Deus.